



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-018

Principais ocorrências odontológicas dos bebês com deficiência

Menezes MC, Cuoghi OA, Cunha RF, Louzada LPA, Teodoro JTG, Branco AS, Pedro RR, Ferreira ASP

A atenção odontológica à pessoa com deficiência deve ser efetuada o mais precoce possível a fim de prevenir enfermidades da cavidade bucal e criar hábitos saudáveis perenes. O projeto “Odontologia para Bebês com Deficiência” realizado no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência-CAOE da FOA-UNESP, estabelece um programa de educação direcionado para os pais, cuidadores, alunos do curso de graduação, professores e equipe de atenção de saúde multidisciplinar que visa manter a saúde bucal e estabelecer uma rotina de cuidados para os pacientes com deficiência. Diante deste contexto, torna-se viável que os profissionais conheçam as principais ocorrências que acometem o bebê com deficiência para estabelecer condutas comportamentais e técnicas odontológicas específicas. Durante as avaliações de 83 bebês de zero (0) a quatro (4) anos de idade, com 81 diagnósticos de deficiência, foi registrado a seguinte sequência decrescente de ocorrências: de um total de 1557 dentes avaliados, 1331 (83%) apresentaram-se hígidos e 226 (17%) com lesão cariada. Outras alterações registradas em ordem decrescente, destacam-se 42 casos de cálculo dental, 73 dentes com mancha dental hipoplásica, 13 raízes residuais, 8 coroas parcialmente destruídas e 2 dentes com fraturas. Estes dados mostram que os cuidadores apresentam um déficit em relação à educação e promoção de saúde bucal, bem como dificuldades na realização da higiene bucal em pacientes desta faixa etária. Soma-se a isso, as limitações da própria deficiência do paciente, tipo de alimentação, medicamentos usados e também o fato desses pacientes serem internados com frequência, ficando a assistência odontológica para ser realizada posteriormente. Estes fatores justificam a realização do atendimento odontológico precoce que não somente visa habilitar os cuidadores para uma melhor atenção, como também deve fazer despertar maior conscientização dos setores públicos da saúde para os pacientes com deficiência.

Descritores: Pessoas com Deficiências; Odontopediatria; Promoção em Saúde.